



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Quinta Sessão Ordinária do 6º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Joseane de Oliveira Seixas; Marcio Kellen Soares Canto; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Deybson Delmar Rasch, Rafael Luiz Miléo Viana e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausentes os vereadores: Manoel Lucivaldo Siqueira, Adeilson da Costa Lopes, Francisco Azevedo Pereira; Sebastião Gomes, Marta Monteiro Godinho; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior e Ivalter Barbosa Cardoso Filho, os seis últimos com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da ata, da última sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Pareceres nrs. 074 a 079 e de nrs. 019 a 0124/23, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação dos Projetos de Leis nrs. 062 a 067/23, que Concede o Direito Real de Superfície a diversos interessados; Pareceres nrs. 084 e 025/23, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 057/23, que Revoga a Lei Municipal nº 2.513, de 28 de outubro de 1976, que autoriza aforamento de um lote de Terra do patrimônio Municipal, e dá outras providências; Pedidos de Licença dos vereadores Ludugero Junior, Marta Godinho, Quinho Azevedo, Adeilson Lopes e Sebastião Gomes, solicitando um dia de licença, no dia 26 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Projeto de lei nº 073/23, de autoria dos vereadores Marcelo Sarubbi e Mauro Wanzeller, que Institui o Dia Municipal do (a) Farmacêutico (a) a ser comemorado anualmente no dia 21 de fevereiro, no Município de Oriximiná; Ofícios nrs. 203 a 210/23, expedidos ao prefeito e a diversos; Ofícios nrs. 153 a 158/23, recebidos do Prefeito Municipal. Terminada a leitura do



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, deu boas-vindas aos alunos do Colégio Aprovados e parabenizou os professores pela brilhante iniciativa de trazerem os mesmos para participarem desta sessão, como também para terem conhecimento de como funciona o Poder Legislativo. Acrescentou o nobre vereador que tem uma lei de sua autoria que Institui no Município de Oriximiná, o programa Câmara vai a escola. Disse que se faz necessário este Parlamento elaborar um cronograma para que possamos ir até as escolas expor aos alunos que a função do legislativo e elaborar leis e fiscalizar o Poder Executivo, como também qualquer repartição que envolva recurso público. Ainda com a palavra o vereador Mauro falou sobre a LOA, explicando sua tramitação neste Poder, como também é de praxe por parte dos gestores municipais solicitarem crédito suplementar a Câmara Municipal, que é analisado pelas comissões competentes deste Poder. Com a palavra o vereador Marcio Canto, após saudar os alunos do colégio Aprovados, reportou-se sobre o fato que ocorreu em nosso município, que causou grande repercussão nas redes sociais, o falecimento de uma criança, que segundo a família foi por negligência médica. Continuando o nobre vereador disse que segundo um áudio de um membro da família da criança, a criança deu entrada no hospital municipal, em seguida encaminharam para a UBS dos ribeirinhos, depois a criança voltou novamente para o hospital municipal onde veio a óbito. Disse que é necessário colocarem naquele hospital profissional qualificado que saiba definir os casos de urgência e emergência. Portanto é preciso que a comissão de saúde deste Poder apure a veracidade dos fatos sobre este fato, para que possamos dar uma resposta a família que está desesperada com essa perda irreparável. Ainda com a palavra o vereador Marcio Canto, citou um fato que ocorreu também no hospital municipal de um jovem que teve um corte no pé, não queriam atender ele naquele hospital porque estava sem o cartão SUS, o que é revoltante. Disse ser lamentável o que está ocorrendo na área da saúde em nosso município em todos os aspectos, pois não se tratar de perseguição a gestão e sim estamos apelando para que a saúde do nosso povo seja tratada como prioridade. Com a palavra o vereador Rafael Viana, após dar boas-vindas aos alunos do colégio Aprovados, reportou-se sobre a saúde em Oriximiná, acrescentando que se tem relatos diariamente de pessoas insatisfeitas com o atendimento no hospital municipal. Em seguida lamentou o fato que ocorreu com a criança da boca dos currais que veio a óbito, onde a família está indignada com o ocorrido naquele hospital. Portanto se faz necessário que a saúde em Oriximiná seja vista



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

por parte do Poder Público, como prioridade em todos os aspectos. Com a palavra a vereadora Keké Batista, parabenizou os alunos e a professora Gisele, pela brilhante iniciativa de trazer os alunos para terem conhecimento da função do legislativo. Continuando a nobre vereadora reportou-se sobre um projeto de lei de sua autoria que está em tramitação neste Poder que Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar exame oftalmológico anual, e a fornecer óculos de grau para os alunos matriculados na rede pública municipal de Ensino de Oriximiná, que declarem problemas na aprendizagem por dificuldades visuais. Falou ainda do projeto de Indicação, também de sua autoria que encaminhou ao Prefeito Municipal, propondo a Criação do Programa “Mais Saúde para Oriximiná”, destinado a promoção do ensino superior e financiamento de estudantes de medicina. Espera que o Gestor Municipal, encaminhe um projeto dessa natureza, que será de grande relevância para os nossos munícipes. Continuando a vereadora Keké Batista, solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja oficiado a mãe da criança que faleceu no dia de hoje no hospital municipal, que reside na boca dos currais. Disse ainda que segundo informações extra oficiais a criança veio a óbito por negligência médica, mas não sabemos realmente o que aconteceu. Por esta razão a nobre vereadora sugeriu ao vereador Arnaldo, presidente da comissão de saúde deste Poder, que após a sessão os vereadores possam fazer uma visita no hospital municipal a fim de solicitar esclarecimento sobre este fato. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse ser lamentável o fato que ocorreu com a criança que veio a óbito no hospital municipal, precisa ser averiguada essa questão, até porque se trata de um procedimento médico, inclusive segundo informações a criança deu entrada no hospital municipal, veio para UBS dos ribeirinhos, voltou novamente para o hospital onde faleceu. Disse ainda que já conversou com o prefeito sobre a necessidade de mais um médico pediatra, pois o Dr. Sidney fica apenas 15 dias em nosso município, o que não dá para atender a grande demanda. Continuando o vereador Arnaldo disse que recebeu hoje o projeto de lei que versa sobre o piso salarial dos enfermeiros, disse que conversou com o secretário de administração, onde foi dito que vão retirar de pauta o referido projeto de lei, para fazer algumas alterações. A seguir ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, deu boas-vindas aos alunos do colégio Aprovados, que vieram tem conhecimento da função da câmara, explicou a vereadora que o Poder Legislativo elabora as leis, que devem serem executadas pelo Executivo e fiscalizadas pelo judiciário. Continuando a vereadora Josy disse que é de grande relevância os três pilares em uma administração pública são: saúde, educação e segurança pública, devem serem vistas



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

pelo gestor como prioridades, mais infelizmente isto não está acontecendo em nosso município, é lamentável muitos alunos da zona rural estarem fora da sala de aula por falta de transporte escolar, isto demonstra falta de comprometimento da a educação local em todos os aspectos. Em relação a saúde, disse ser lamentável o fato que ocorreu com a criança da boca dos currais que veio a óbito no hospital municipal, segundo relatos nas redes sociais a criança ficou de um lado para outro, tomando soro sentada em uma cadeira. Portanto se faz necessário que a comissão de saúde deste Poder verifique enloco este caso, para que seja esclarecido. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou aos líderes partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, inicialmente reportou-se sobre o projeto de sua autoria, que institui o programa em Oriximiná, “Câmara vai a Escola”, fez a leitura do art.5º, onde diz que cópia da lei seja encaminhadas as escolas. Por esta razão o nobre vereador solicitou a Mesa Diretora da Casa que encaminhe cópia da referida lei a todas as escolas da rede pública de ensino do nosso município. Continuando o Edil reportou-se sobre o fato que ocorreu na escola Iracema Givone, onde um aluno feriu o colega com uma faca. Lembrou o vereador Mauro do projeto de lei de autoria do vereador Junhão que solicitava a instalação de detectores de metais nas escolas dos nosso município, projeto este que foi vetado pelo prefeito, e foi mantido por não termos número de vereadores suficientes naquela sessão para quebrar o veto do prefeito. Continuando o vereador Mauro disse que tem recebido quase que diariamente ameaças de morte, já registro B.O, porque questão de segurança. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse ser lamentável o fato que ocorreu na escola Iracema Givone, e realmente o projeto de lei do vereador Junhão foi vetado pelo prefeito, talvez se tivesse sancionado a lei e colocado em pratica, não teria ocorrido este fato naquele educandário. Retomando a palavra o vereador Mauro, disse o que lhe chamou atenção é uma licitação para compra de detectores de metais, que não sabemos onde serão instalados, uma vez que foi vetado o projeto de lei do vereador Junhão. Ainda com a palavra o vereador Mauro, solicitou permissão do presidente da Casa, para colocar um áudio sobre a comida que mal qualidade que estavam servindo para os pacientes no hospital São Domingos Sávio. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que já ouviu vários relatos de violência que ocorreu na escola Iracema Givone, mas quando o professor Savio Pinheiro foi diretor daquele educandário deu um basta nessa situação assim como fez em outras escolas por onde passou. Agora foi lamentável o prefeito ter vetado o projeto de lei de autoria do vereador Junhão que seria de grande



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

relevância para a segurança das escolas do nosso município. Falou ainda a nobre vereadora das precárias condições que se encontram as escolas Adélia Figueira, do Varjão e até mesmo a escola Amélia Ferrari, inaugurada recentemente, isto demonstra falta de comprometimento com a educação local. Disse ainda a vereadora Josy, que Oriximiná fechou as portas para o PROERD, um projeto de suma importância que era desenvolvido pela polícia militar nas escolas, o que é lamentável tratarem a educação como bandeira partidária. Continuando o vereador Mauro, disse que parabenizou a escola Amélia Ferrari por ocasião da inauguração da mesma, mas segundo informações o prédio já apresentou rachaduras o que vai verificar enloco. Em relação a criança que faleceu no hospital municipal, disse que a família está tendo dificuldade para ter acesso ao prontuário, o que é inaceitável. Disse que se faz necessário a comissão de saúde averiguar este fato para dar uma resposta concreta a família daquela criança. Ainda com a palavra o vereador Mauro citou outros casos desagregáveis que já ocorreram naquele hospital que precisa as autoridades competentes tomarem as devidas providencias. A seguir fez uso da palavra o vereador Rafael Viana, dizendo que estava atento as colocações feitas pelos vereadores que lhe antecederam, o que demonstra que Oriximiná passa por inúmeros problemas na área da saúde, educação e a falta de trafegabilidade nos ramais e pontes na área do planalto, como também as dificuldades que a comunidades ribeirinhas estão sofrendo com falta de reparos e recuperação dos motores de luz, macrossistema e estruturas das caixas d'água. Portanto é preciso que o gestor municipal e os secretários municipais se atentem para as demandas existentes em nosso município, que não são poucas. Acrescentou ainda o Edil, que os vereadores são cobrados pela população que clama por providencias principalmente nas áreas da saúde e educação. Portanto não se trata de perseguição política, e sim estamos levando ao conhecimento a quem de direito os anseios dos nossos munícipes. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 074 a 079 e de nrs. 019 a 0124/23, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação dos Projetos de Leis nrs. 062 a 067/23. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 084 e 025/23, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

057/23. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Foram submetidos a apreciação do plenário os pedidos de licença dos vereadores Ludugero Junior, Marta Godinho, Quinho Azevedo, Adeilson Lopes e Sebastião Gomes, solicitando um dia de licença, no dia 26 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares. Sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos Senhores Vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário